

PEGADAS DE PAULO FREIRE: A EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

Dra. Eliene Novaes Rocha - FUP/UnB – elienenrocha@gmail.com

Dra. Leila Maria de Jesus Oliveira – SEDF - leiladejesus@gmail.com

Ma. Beatriz Miranda Gomes – UnB - beatrizgomespesquisa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar os avanços realizados no âmbito do projeto de pesquisa "Memória e História da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores – Pegadas de Paulo Freire", vinculado ao Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPGMADER) da Universidade de Brasília na Faculdade de Planaltina (FUP/UnB). Iniciada em 2021, a pesquisa tem por objetivo constituir um "espaço" vivo de acesso aos conhecimentos gerados, assim como a produção e recriação no campo da memória e história vividas e vivas da educação voltada às pessoas trabalhadoras do Distrito Federal (DF).

A partir do referencial freiriano de práticas emancipatórias, busca-se fortalecer a educação popular com o mapeamento, organização e disponibilização de seus acervos. Constituído em rede, o projeto articula-se ao ensino-pesquisa-extensão junto aos movimentos sociais e populares, pesquisadores e instituições. Dessa maneira, as ações articulam-se através dos projetos: Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e o Centro de Memória Viva - Documentação e Referência em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do Distrito Federal (CMV-DF)¹, e em 3 (três) polos de atuação: Paranoá, Ceilândia e Planaltina, espaços de atuação de movimentos populares. Projetos estes orientados para sistematizar e produzir conhecimentos que contribuam para a luta em defesa da educação de pessoas jovens, adultas e idosas como direito humano.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa trabalha um importante, inédito e valioso acervo de história e memória da educação das pessoas jovens, adultas e idosas trabalhadoras do DF, guardado nos territórios do Paranoá, no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã

¹ O CMV-DF compõe a rede de pesquisa dos Centros de Referência em Educação de Jovens e Adultos. Para conhecer esse histórico sugerimos Valdez (2015), Machado&Costa (2021a) e www.forumeja.org.br

(Cedep); de Ceilândia, no Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (Cepafre); e em Planaltina, na FUP. O acervo é composto por experiências da educação de pessoas trabalhadoras com baixa ou nenhuma escolarização cuja demanda nasce antes mesmo da inauguração de Brasília, conforme revela a pesquisa de Oliveira (2022). Os registros indicam que, ao longo dos anos, as organizações da sociedade civil desempenharam relevantes ações educacionais junto ao público em questão, tendo na UnB um lugar de apoio.

Na busca desta reconstituição histórica, as atividades e etapas da pesquisa foram estruturadas em 4 Metas, sendo elas: **1) Ampliação da organização e acesso aos acervos de memória e história da educação de pessoas trabalhadoras na perspectiva da defesa da emancipação pela educação; 2) Reestruturação do Portal dos Fóruns de EJA, reconfiguração da biblioteca digital, base de documentação e um espaço de divulgação, mobilização e organização das lutas em prol da educação como direito de emancipação humana; 3) Formação permanente em rede de pessoas e coletivos que atuam nos diversos movimentos sociais, produzindo práticas emancipatórias de produção de conhecimento e intercâmbios entre estudantes; e 4) Elaboração do projeto arquitetônico Memorial Paulo Freire.**

Pretende-se alcançar os seguintes resultados: **1) Catalogação, higienização, digitalização e organização do acervo físico e virtual do CMV-DF; 2) Reestruturação do Portal dos Fóruns EJA do Brasil - nacional e dos 27 Portais Estaduais e Distrital; 3) Consolidação de uma Rede de Instituições de Pesquisa a nível nacional e internacional de Centros de Memórias da Educação Popular com ampliação da rede de pesquisadores na graduação e pós-graduação na perspectiva da memória e história da educação de trabalhadores; e 4) Construção do Memorial Paulo Freire como estratégias de ampliação dos espaços de formação.**

A metodologia ampara-se na pesquisa qualitativa, conforme caracterizada por Gil (2021a; 2021b). De natureza historiográfica, o estudo de fontes históricas sustenta-se em Barros (2019). A integração de investigação-prática-reflexão, colaborativa e problematizadora entre os pesquisadores, tanto na organização do arquivo quanto na compreensão dos contextos históricos, assenta-se na Pesquisa-Ação, destacado por Barbier (2004).

Os dados já revelados pelas fontes históricas do CMV-DF contribuem para uma maior compreensão da memória viva da educação das pessoas trabalhadoras do DF. A partir da análise, seleção e catalogação do acervo foi possível mapear a atuação direta da sociedade civil nas lutas e defesas por políticas públicas sociais de educação voltadas a esse perfil. Entre os achados da primeira meta, destaca-se especialmente a temática sobre o direito à educação e sua oferta (insuficiente) frente à demanda das pessoas jovens, adultas e idosas com pouca ou nenhuma escolarização no DF.

O desenvolvimento das metas de pesquisa promoveu uma intensa articulação das áreas de conhecimentos, possibilitando a construção de oficinas formativas, rodas de conversa, visitas de campo, apresentações, produções e publicações de trabalhos em eventos acadêmicos-científicos. Destaca-se, na segunda meta, a parceria estabelecida em uma perspectiva transformadora entre a educação do campo, arquivologia, biblioteconomia, educação e museologia, o qual contribuíram significativamente para o diagnóstico informacional e os modelos conceituais e de design para reestruturação do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, além da implementação do Tainacan² e de seus descritores para o acervo virtual do CMV-DF.

Concomitantemente, as reflexões fomentadas pela formação permanente da terceira meta proporcionam, através da práxis, a integração da equipe e uma ampla colaboração em rede na perspectiva da internacionalização, assentada na pedagogia emancipadora freiriana, resultando, ainda, na primeira edição do Intercâmbio Acadêmico-comunitário Pegadas Paulo Freire, chamada Brasil-Cuba. A quarta e última meta da pesquisa efetivou uma série de oficinas de escuta qualificada à comunidade, movimentos sociais e populares para definição de perfil do projeto arquitetônico do Memorial Paulo Freire. Recentemente, a equipe teve a oportunidade de socializar a primeira versão do projeto de edificação.

CONCLUSÕES

Os resultados alcançados até o momento evidenciam de forma positiva e significativa a necessidade em reconstituir a trajetória da educação das pessoas jovens, adultas e idosas trabalhadoras como elemento primordial para a formulação de políticas educacionais que

² Tainacan é um software livre desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília (UnB). Acessível em <https://tainacan.org/>.

atendam à demanda histórica deste público pelo direito à educação. O projeto constitui-se, também, como espaço de formação na perspectiva da educação popular, da história e memória viva da própria equipe de pesquisa, formada por estudantes de graduação, pós-graduação e professores de diversas áreas do conhecimento. Este grupo, em um diálogo profundo com os movimentos sociais e populares, bem como com os Fóruns Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atua sob a perspectiva freiriana, empregando-a como uma ferramenta de transformação da realidade através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

BARROS, José D'Assunção. **Fontes históricas**: introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021a.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021b.

MACHADO, Maria Margarida. COSTA, Cláudia Borges (organizadoras) **Trajetórias da Educação de Jovens e Adultos trabalhadores** [livro eletrônico]: pesquisas a partir do CMV/Goiás: a memória e história da EJA na produção do Centro Memória Viva de Goiás: volume 1 – 1. ed. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021a.

MARQUES, Antônio José; STAMPA, Inez Terezinha. **Arquivo do mundo dos trabalhadores**: coletânea do 2º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos: memória e resistência. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; São Paulo: Central Única dos Trabalhadores, 2012.

OLIVEIRA, Leila Maria de Jesus. **Pegadas Históricas**: educação de pessoas trabalhadoras no Distrito Federal (1957 a 1998). 2022. Tese Doutorado (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

VALDEZ, Diane; FERREIRA, Maíra Soares; RODRIGUES, Maria Emília de Castro; MACHADO, Maria Margarida (org.). **A história guardada no Centro Memória Viva**: Educação de Jovens e Adultos, educação popular e movimentos sociais. Goiânia: Cãnone Editorial, 2015.